



A Santa Sé

***PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI
NA CONCLUSÃO DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS
DA CURIA ROMANA***

Capela "Redemptoris Mater"

Sábado, 19 de Março de 2011

Galeria fotográfica

Queridos Irmãos

Estimado Padre Léthel!

No final deste caminho de reflexão, meditação e oração em companhia dos Santos amigos do Papa [João Paulo II](#), gostaria de vos dizer de coração: obrigado a Vossa Reverência, Pe. Léthel, pela sua guia segura, pela riqueza espiritual que nos proporcionou. Os Santos: Vossa Reverência mostrou-nos como «estrelas» no firmamento da História e, com o seu entusiasmo e alegria, inseriu-nos na roda destes Santos e mostrou-nos que precisamente os Santos «pequenos» são os Santos «grandes». Mostrou-nos que a *scientia fidei* e a *scientia amoris* caminham juntas e se completam, que a razão grande e o grande amor estão juntos, aliás, que o amor grande vê mais do que a razão sozinha.

A Providência quis que estes Exercícios se concluam com a festa de são José, meu Padroeiro pessoal e Padroeiro da Santa Igreja: um santo humilde, um trabalhador humilde, que foi tornado digno de ser Guarda do Redentor.

São Mateus caracteriza são José com uma palavra: «Era um justo», «*dikaïos*», de «*dike*», e na visão do Antigo Testamento, como a encontramos por exemplo no Salmo 1, «justo» é o homem que está imerso na Palavra de Deus, que vive na Palavra de Deus, que vive a Lei não como «jugo», mas como «alegria», vive — poderíamos dizer — a Lei como «Evangelho». São José era justo, estava imerso na Palavra de Deus, escrita, transmitida na sabedoria do seu povo, e precisamente deste modo estava preparado e chamado a conhecer o Verbo Encarnado — o Verbo que veio ao nosso meio como homem —, e predestinado a guardar, a proteger este Verbo

Encarnado; esta permanece a sua missão para sempre: guardar a Santa Igreja e Nosso Senhor.

Recomendamo-nos neste momento à sua custódia, rezamos para que nos ajude no nosso serviço humilde. Prossigamos com coragem sob esta protecção. Sejam gratos pelos Santos humildes, rezemos ao Senhor para que torne também a nós humildes no nosso serviço e, desta forma, santos na companhia dos Santos.

Mais uma vez obrigado a Si, Pe. Léthel, pela sua inspiração. Obrigado!